

Parâmetros determinantes na viabilidade e gestão dos projectos eólicos

João Pedro Couto ⁽¹⁾, Armanda Couto ⁽²⁾

^{(1) (2)} Departamento de Engenharia Civil, Universidade do Minho, Campus de Azurém,
4800-058 Guimarães, Portugal.

Telefone: +351 253510486, E-mail: jpc@civil.uminho.pt

1. Introdução e justificação do estudo - Num momento em que a procura de energia a nível global está a aumentar, prevê-se que a procura energética mundial – e as emissões de CO₂ – aumentem cerca de 60% até 2030 [1], o Governo português definiu como metas a atingir até 2010, no âmbito da ponderação ambiental, o aumento do consumo de energias renováveis e aposta nos transportes de biocombustível com vista a aumentar de 39 para 45% o consumo de electricidade com base em energias renováveis, cenário que colocaria Portugal “na linha da frente, a par da Áustria e da Suécia” [2]. Para o efeito, será necessário que Portugal aposte na instalação de potência eólica, modernize com novos equipamentos os parques eólicos já instalados, simplifique e ultrapasse as barreiras que têm contribuído para o fraco desenvolvimento da energia eólica em Portugal. Contudo, apesar do recurso energético eólico “onshore” disponível em Portugal se estime em 4800 MW, tendo em consideração um cenário de restrição ambiental moderada [3], é necessário que se ultrapassem as barreiras que têm contribuído para o fraco desenvolvimento da energia eólica em Portugal designadamente as ligações à rede – rede eléctrica fraca ou inexistente onde existe potencial eólico, os impactos ambientais e os procedimentos burocráticos – licenciamentos ambientais morosos, tem sido apontados como dos principais factores que condicionam a viabilidade e arranque dos projectos eólicos. Por outro lado, o caminho a seguir para desenvolver um projecto de energia eólica continua a levantar muitas dúvidas. Desde a constituição da equipa responsável até ao desmantelamento das instalações, a exploração os projectos compreendem uma série de fases – e de tarefas – importantes e necessariamente terão substancial influência no sucesso do projecto.

2. Objectivos e metodologia implementada - Após uma pesquisa e recensão bibliográfica baseada sobretudo em documentação de cobertura jornalística e bibliografia específica existente [3][4][5], procedeu-se a uma identificação e caracterização dos principais parâmetros que influenciam o sucesso e a viabilidade dos parques eólicos, nomeadamente a localização, capacidade de produção e ligações à rede existente, bem como a viabilidade ambiental e a cronologia e calendarização das principais fases e actividades.

3. Conclusões - A avaliação do potencial energético associado ao vento num determinado local constitui o factor determinante na decisão de um futuro investimento, revestindo-se, pois, da maior importância. Portugal, muito embora não seja um dos países europeus com maior potencial, dispõe de um vasto conjunto de locais, tipicamente montanhosos ou na orla costeira, com boas características para o desenvolvimento de aproveitamentos eólicos. Existem igualmente a apontar alguns factores positivos de ordem social no aproveitamento da energia eólica, que passam pela distribuição de riqueza em zonas carenciadas e uma acentuada mais valia introduzida em áreas e terrenos até agora sem qualquer perspectiva de desenvolvimento económico. Importa também salientar que todos os investimentos em curso em unidades de produção eólica são exclusivamente do sector privado [3][4][5].

4. Referências

- [1] Livro Verde, Comissão das Comunidades Europeias, *Estratégia europeia para uma energia sustentável, competitiva e segura*, Bruxelas, 2006.
- [2] Correio da manhã, *Governo aposta forte nas energias renováveis*, 24 de Janeiro, 2007.
- [3] *4eolic, novas energias: quem somos*, 2004.
- [4] Leader European Observatory, *Fontes de energia renováveis, fontes de desenvolvimento sustentável*, 1999.
- [5] A. Estanqueiro, *Energia eólica em Portugal: Situação actual e perspectivas de futuro*, INETI, 2005.